

ARROZ – 04/05 a 08/05/2020

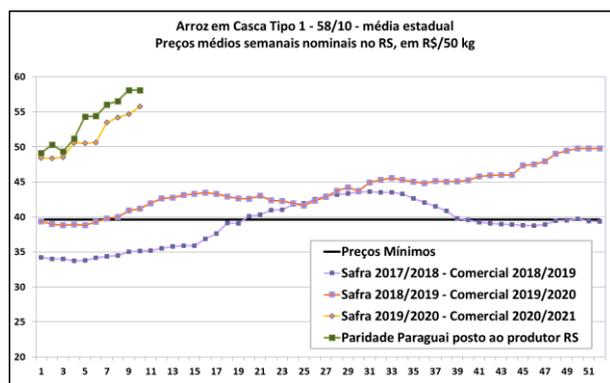
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	41,97	53,51	55,80	56,84	35,43%	6,22%	1,86%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	45,00	59,00	63,00	64,00	42,22%	8,47%	1,59%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	55,97	56,03	60,78	-	8,59%	8,48%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	54,00	58,12	59,17	-	9,57%	1,81%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	42,44	50,38	52,92	53,02	24,93%	5,24%	0,19%
Tocantins	60kg	55,00	70,00	70,00	70,00	27,27%	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	57,39	64,29	65,86	65,86	14,76%	2,44%	0,00%
Preços no atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	66,44	79,17	80,59	83,95	26,35%	6,04%	4,17%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	76,42	77,89	80,30	-	5,08%	3,09%
Cotações internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	409,00	579,00	556,00	539,00	31,78%	-6,91%	-3,06%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	490,00	635,00	645,00	645,00	31,63%	1,57%	0,00%
Paridade de Importação (atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	132,54	133,47	136,11	-	2,69%	1,98%
Preço efetivo de importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	327,83	349,71	-	336,38	2,61%	-3,81%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9620	5,1898	5,5151	5,6773	43,29%	9,39%	2,94%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com as seguidas valorizações do Dólar, as paridades de importação e exportação dão suporte para a evolução dos preços internos. Somado à isto, a demanda continua aquecida e os produtores continuam ofertando pouco produto com a expectativa de preços mais elevado nas próximas semanas.

Ressalta-se que a safra está praticamente totalmente colhida no país e identifica-se uma ampliação da produção, apesar da redução de área de arroz. O clima favorável em grande parte das lavouras no Sul do país refletiu em significativo aumento da produtividade observada.

Sobre a balança comercial, a projeção é de equilíbrio para a Safra 2019/2020, porém com os preços nacionais competitivos e uma perspectiva de maior produção do que o inicialmente prevista, existe a possibilidade de que essa projeção de equilíbrio possa ser alterada para superávit. Para isso, a expansão de consumo estimada (+3,4%) deve ser mantida, pois, caso exceda a estimativa, haverá menor espaço para a exportação de arroz, principalmente no segundo semestre do ano.

No atacado, os preços continuam evoluindo em paralelo com o mercado ao produtor, o que pode ser observado nos cálculos de composição e decomposição de preços.

MERCADO EXTERNO

Apesar das restrições internas na Índia em razão da pandemia, na última semana o país registrou uma elevação nas exportações, principalmente para países africanos e asiáticos. Os preços mais atrativos da Índia desviou negócios de países importadores com a Tailândia, fato este que refletiu em queda nas cotações tailandesas. Ademais, o retorno das chuvas, após um longo período de restrição hídrica, colaborou para uma melhora nas expectativas dos agentes de mercado em relação à safra de verão.

COMENTARIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat para o mês de abril, o Brasil exportou 146,5 mil toneladas (base casca) com uma média de preço de US\$472,68/t para arroz polido. Destacam-se as vendas para Senegal, de 22,0 mil toneladas de arroz quebrado, e para Cuba, de 15,7 mil toneladas de arroz beneficiado. Sobre as importações, o volume contabilizado no mesmo período foi de 71,0 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país fornecedor com 58,5 mil toneladas e um preço médio de comercialização de arroz polido de US\$336,38/t. Com isso, a balança comercial do grão apresentou um superávit no mês de 75,5 mil toneladas.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:
<https://forms.gle/5hZbaBCDspb6bRr76>